



O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7689 | Salvador, quinta-feira, 23.05.2019

Presidente Augusto Vasconcelos



BANCOS

JOÃO UBALDO



Se o cliente parar para observar o extrato, só com tarifas perde uma grana

Intocáveis, apesar de toda crise

Se tem um setor que passa ileso pela crise é o sistema financeiro. No primeiro trimestre deste ano, BB, Bradesco, Itaú e Santander arrecadaram R\$ 27,2 bilhões com a prestação de serviços e cobrança de tarifas. Só com essa receita os bancos cobrem mais do que o total das despesas com pessoal.

Página 3

Nas ruas, novamente, em defesa da educação

Página 2

Forró dos Bancários está imperdível. Boa pedida

Página 4



Brasileiros voltam às ruas pela educação

Em Salvador, ato acontece no Campo Grande, às 10h

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

OS RETROCESSOS que o governo tenta impor à educação não serão aceitos. Como Bolsonaro não recuou no corte de 30% das verbas para a área, milhões de brasileiros voltam às ruas no dia 30 de maio. A promessa é de uma mobilização ainda maior do que do dia 15, que teve a participação de mais um milhão de pessoas em 222 cidades do país.

Em Salvador, a manifestação sai do Campo Grande, às 10h. O ato é também um aquecimento para a greve geral contra

a reforma da Previdência, marcada para 14 de junho. Como não podia deixar de ser, o Sindicato dos Bancários da Bahia participa ativamente.

O contingenciamento de R\$ 7,4 bilhões feito pelo presidente Bolsonaro para a educação compromete o funcionamento de universidades federais de todo o Brasil. Há casos em que nem as contas de luz e água poderão ser pagas, impossibilitando a realização de aulas. A medida atinge ainda a continuidade das pesquisas brasileiras. A educação básica também é prejudicada.

Nas universidades, o bloqueio da verba de custeio varia de 15,8% a 54% do orçamento, segundo a Andifes (Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior).

MANOEL PORTO



Estudantes convocam população para uma nova manifestação, no dia 31, às 10h, no Campo Grande

Congresso da Feeb acontece no dia 31

O 5º CONGRESSO Extraordinário da Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe acontece no dia 31 de maio, às 14h, na sede da entidade, localizada no Dois de Julho, em Salvador.

O evento tem por objetivo discutir a alteração do Estatuto da Feeb. Participam com direitos a voz e voto os delegados eleitos pelos sindicatos filiados. O Sindicato dos Bancários da Bahia elegeu os representantes em

assembleia, ocorrida no último dia 13.

Conselho de representantes

Também no dia 31 de maio, a Federação convocou o Conselho de Representantes para uma Assembleia Extraordinária. A atividade acontece às 17h30, na sede, para discutir e deliberar sobre possíveis alterações estatutárias aprovadas no Congresso.

TEMAS & DEBATES

Aula pública

Álvaro Gomes*

As manifestações do dia 15 de maio de 2019 foram um grito de liberdade e de esperança da construção de um Brasil com educação de qualidade e com o povo vivendo com dignidade. O corte de 30% de verbas para as universidades, feito pelo governo federal, causou indignação a todos que buscam construir uma sociedade com paz e justiça social. As mobilizações que reuniram milhões de pessoas nas ruas foram verdadeiras aulas públicas de democracia para todas as gerações.

A educação no período dos governos Lula/Dilma obteve avanços consideráveis. Para se ter uma ideia, o investimento público com relação ao PIB (Produto Interno Bruto), em 2003, era de 4,6%, saltando para 6,2%, em 2013. O número de mestres formados pulou de 24.444 em 2003 para 50.229 em 2014. O de doutores saiu de 6.894 para 16.745, no mesmo período.

O número de universidades federais aumentou com a criação de 173 campi universitários e 18 universidades. A Bahia que durante toda a sua história tinha apenas uma, pulou para seis. Uma política que possibilitou maior participação da população carente nos diversos cursos de graduação e pós-graduação.

Das 2.448 instituições de ensino superior, 296 são públicas e responsáveis por 95% da produção científica brasileira. Mostrando a importância do ensino público para o desenvolvimento do país, através de pesquisas fundamentais para transformar o Brasil em uma grande nação.

O corte de verbas para as universidades públicas é mais uma investida para favorecer o ensino particular, dificultando e impedindo que milhões de pessoas tenham acesso ao ensino superior de qualidade e está na contramão do desenvolvimento do país.

As manifestações realizadas em todo o Brasil reunindo milhões de pessoas é sinal de que a população lutará de todas as formas para impedir a destruição das conquistas históricas da sociedade, seja no campo da educação ou em outras áreas. A defesa da aposentadoria e dos direitos trabalhistas também estão na ordem do dia. Em 30 de maio, novamente o grito pela democracia ecoará por todo Brasil.

*Álvaro Gomes é diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia e presidente do IAPAZ- Instituto de Estudos e Ação pela Paz com Justiça Social. Texto com, no máximo, 1.900 caracteres

Tarifas alavancam os lucros

Valores pesam no bolso dos consumidores. É um abuso

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

A MARÉ sempre está para peixe para o setor financeiro. Os bancos ganham de todos os lados. No primeiro trimestre deste ano, BB, Bradesco, Itaú e Santander arrecadaram R\$ 27,2 bilhões com a prestação de serviços e cobrança de tarifas.

Somente com essa receita, as empresas cobrem com folga a folha de pagamento e todas as despesas de pessoal. É evidente que a crise econômica que abala diversos setores da economia não afeta os bancos no Brasil. Tanto que o lucro líquido chegou a R\$ 20,85 bilhões em apenas três meses.

Mesmo com balanço excepcional, o Itaú fechou 60 agências físicas. Já o Bradesco, encerrou a atividade de 114 e o BB de 31. O Santander foi o único que aumentou o número de unidades, 28.

Outro segmento que rende muito é a carteira de crédito. A soma dos quatro bancos foi de R\$ 2,3 trilhões (+6,9%). Empréstimo consignado/crédito pessoal, financiamento imobiliário e cartão de crédito foram os que mais renderam dinheiro às empresas na área de pessoas físicas.

Os bancos priorizam o atendimento digital e deixam de lado funcionários e clientes. Investem pesado nas chamadas agências digitais, agências-café, aplicativos para smartphones, inteligência artificial e esquecem da segurança e das condições de trabalho.

JOÃO UBALDO



Clientes são extorquidos pelos bancos. As tarifas são abusivas. Se houver atraso então, piorou

Hoje, bancários cobram do Itaú garantia de emprego

EM MEIO ao anúncio de fechamento de 400 agências no país até o fim deste ano, a principal preocupação do movimento sindical é com o emprego bancário. O tema é pauta da reunião entre representação dos trabalhadores e do banco, hoje, em São Paulo.

O encontro marca o retorno do Grupo de Trabalho de Saúde e Condições de Trabalho do Itaú. A COE (Comissão de Organização dos Empregados) quer a atualização dos números de agências fechadas e realocações feitas, a fim de colocar em

pauta as demissões.

O Itaú lucrou R\$ 6,87 bilhões no primeiro trimestre de 2019. No entanto, acelerou a política de corte. No período, eliminou 597 postos de trabalho e fechou 60 agências físicas. Para enganar a sociedade, abriu 35 agências digitais, as quais já somam 195 unidades.

Cada vez mais rentável, o banco tem fechado unidades. Em Salvador, o Sindicato tem realizado diversas manifestações nas agências que estão na lista para encerrar as atividades.

MANOEL PORTO



Desde o anúncio de fechamento, SBBA tem feito diversas manifestações

Promoção por merecimento

PARA discutir os critérios para a promoção por merecimento 2019/2020, a representação dos empregados e da Caixa esteve reunida, ontem, em Brasília, na Comissão Paritária da Promoção por Mérito.

O banco apresentou informações sobre os impactos da promoção por mérito 2019 - ano base 2018 na folha salarial, assim como divulgou a proposta de novos critérios para 2020 - ano base 2019.

Os deltas seriam distribuídos aos empregados que obtiverem o desempenho consolidado na GDP nos quadrantes eficaz, superior em estilo, resultado e excepcional. Também inclui no último ciclo do instrumento, os empregados que não ocupam função gratificada/cargo comissionado. Desta forma, pela primeira vez, passa a ser aplicado a todos.

Hoje, a nota da GDP já define a participação em PSI's e descomissionamentos. O resultado do instrumento, de

acordo com a Caixa é disponibilizado sempre após o fechamento do balanço do banco, o que extrapola o prazo definido para o pagamento dos deltas, em janeiro. Além disso, por entender que se trata de instrumento de gestão, a empresa não discute o conteúdo da GDP com a representação dos empregados.

Para o secretário geral da Feeb, Emanuel Souza, "isso significa utilizar a GDP como único critério para promoção, jogando por terra todo processo de avaliação construído por anos, inclusive com a avaliação cruzada e mecanismos avançados de RH".

JOÃO UBALDO



Garanta logo o seu ingresso

Os locais de vendas são diversos. Tudo feito para facilitar

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

QUEM ainda não adquiriu o ingresso para o Forró dos Bancários, que acontece no dia 7 de junho, a partir das 21h, no Armazém Hall, tem diversas opções para garantir vaga no arrasta pé do Sindicato. E o associado tem desconto.

Os sindicalizados pagam R\$ 40,00 no ingresso, já no segundo lote. Apesar de a festa ser feita especialmente para a categoria, o evento é aberto ao público. Dá para levar o par, a galera, a família. Tem espaço para



todo mundo. Para quem não é associado, o ingresso custa R\$

60,00 (meia-entrada).

Os ingressos são vendidos na sede do Sindicato, somen-

te em dinheiro. No período da manhã, a partir das 8h, os convites podem ser comprados na Tesouraria. À tarde, no Departamento de Cultura.

Há a opção ainda dos balcões de ingressos de todos os shoppings, loja Armazém no Salvador Norte Shopping e bilheteria do Armazém Hall. Dá também para comprar com apenas alguns cliques. Basta acessar www.bancariosbahia.org.br e clicar no banner no topo da página.

Shows

As bandas *Estakazero*, *Flor Serena* e *Caviar com Rapadura*, atrações da festa, prometem um repertório diversificado, mas sem fugir da essência do forró. Universitário, pé de serra, xote, xaxado, baião. Tem para todos os gostos.

SAQUE

Rogaciano Medeiros

DUVIDOSO O ato de domingo, que sob o pretexto de defender o clã Bolsonaro exige a implantação de um regime ditatorial, sem Legislativo e Judiciário, reafirma o espírito golpista da ala ultraconservadora que dá sustentação ao presidente. A manifestação enfrenta séria resistência até mesmo na base governista. Se fracassar, agravam-se os problemas.

RECADO? Será mesmo que foi uma mera opinião pessoal, a declaração do secretário de Governo, general Santos Cruz, de não ser o momento adequado para manifestação em defesa de Bolsonaro? Ou ele expressou a posição das Forças Armadas sobre o ato de domingo, que reivindica o fechamento do Congresso e do STF? A sequência mostrará.

DÍVIDA Dificilmente o general Santos Cruz se colocaria contra a manifestação de domingo, declaradamente atentatória ao Estado democrático de direito, se essa não fosse a posição majoritária nas Forças Armadas. Pode e deve haver oficiais superiores favoráveis, mas é minoria. Aliás, os militares têm um débito histórico com a democracia. Está na hora de pagar.

BORDEL O apoio de Oscar Maroni, dono do famoso bordel Bahamas, ao ato fascista de domingo, pró Bolsonaro, faz lembrar a música *O tempo não para*, de Cazusa. “Te chamam de ladrão, de bicha, maconheiro, transformam o país inteiro num puteiro, pois assim se ganha mais dinheiro. A tua piscina tá cheia de ratos, tuas idéias não correspondem aos fatos”. Bem atual.

DESAVERGONHADO A afirmação de Bolsonaro, de que o grande problema do Brasil é a classe política, serve para desenhá-lo o caráter do presidente da República. Há mais de 30 anos ele ocupa uma cadeira no Parlamento e tem três filhos políticos. Um senador, um deputado federal e outro vereador. Como acreditar em um homem desse?

Teatro Raul Seixas recebe o Tributo à Cássia Eller

O TEATRO Raul Seixas recebe nos dias 31 de maio e 8 de junho o *Tributo à Cássia Eller*. A homenagem para uma das maiores intérpretes da música brasileira começa sempre às 19h. O ingresso custa apenas R\$ 10,00.

De voz marcante, a cantora, compositora e multi-instrumentista Cássia Eller se firmou no *rock*, mas passou por outros ritmos gravou *blues*, MPB, mú-

sica francesa, forró. Uma carreira, sem dúvida, marcante.

No tributo, que faz parte do projeto de residência artística do Grupusina de Teatro no Teatro Raul Seixas, Davidson Carneiro, Luã Jeferson, Sandro Castro e Neto Andrade interpretarão criações antológicas de compositores como Cazusa, Renato Russo, Nando Reis e Gilberto Gil para homenagear Cássia Eller.



Tributo à Cássia Eller, no Teatro Raul Seixas, reúne sucessos da cantora